Naufrágio do RMS *Titanic*

28 idiomas

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Coordenadas: 41° 43' 32" N 49° 56' 49" O

Este artigo foi proposto para destaque. Um artigo destacado deve representar o melhor da Wikipédia em português e, consequentemente, deve encontrar-se em concordância com os critérios estabelecidos. Caso você tenha direito a voto, poderá dar sua opinião **na página apropriada** para que o artigo possa figurar na página principal.

Naufrágio do RMS *Titanic*	
Naufrágio do Titanic, de Willy Stöwer, 1912	
Hora	23h40min – 2h20min
Data	14–15 de abril de 1912
Local	Oceano Atlântico Norte
Localização	640 km leste da Ilha de Terra Nova, Canadá
Coordenadas	41° 43' 32" N 49° 56' 49" O
Tipo	Desastre marítimo
Causa	Colisão com iceberg em 14 de abril
Participantes	Tripulação e passageiros do *Titanic*
Resultado	Mudanças nas leis marítimas; SOLAS
Baixas	1490–1635

O **naufrágio do RMS *Titanic*** ocorreu entre a noite de 14 de abril e a manhã de 15 de abril de 1912 no Atlântico Norte, quatro dias após o início de sua viagem inaugural, partindo de Southampton, Inglaterra, com destino à cidade de Nova Iorque, nos Estados Unidos. O *Titanic* era o maior navio de passageiros em serviço à época, tinha 2208 pessoas a bordo quando atingiu um iceberg por volta de 23h40 (horário no navio)[a] no domingo, 14 de abril de 1912. O naufrágio aconteceu duas horas e quarenta minutos depois, às 02h20 (05h18 GMT) na segunda-feira, 15 de abril, resultando na morte de 1 496 pessoas, transformando-o em um dos desastres marítimos mais mortais.

O *Titanic* recebeu seis avisos de mar com gelo em 14 de abril, mas estava perto da velocidade máxima quando seus vigias avistaram o iceberg. O oficial William Murdoch ordenou que virasse o leme todo para estibordo na tentativa de desviar do iceberg mas sem sucesso, pois o navio colidiu com o iceberg danificando provavelmente seis ou sete compartimentos estanques. O *Titanic* foi projetado para flutuar com quatro de seus compartimentos estanques dianteiros inundados, não mais que isso, e Thomas Andrews, o projetista chefe logo percebeu que o navio iria afundar. A tripulação usou sinalizadores e mensagens de radiotelegrafia para buscar ajuda, enquanto os passageiros eram colocados dentro dos botes salva-vidas. De acordo com a prática existente, o sistema de botes salva-vidas do *Titanic* foi pensado para transportar passageiros para embarcações de resgate próximas, e não para ter todos a bordo de um bote simultaneamente; portanto, com o navio afundando rapidamente e a ajuda ainda muito distante, não havia refúgio seguro para muitos dos passageiros e tripulantes. Com isso e com a má gestão na evacuação, muitos barcos foram lançados antes de serem completamente cheios.

Assim, quando o *Titanic* afundou, mais de mil passageiros e a tripulação ainda estavam a bordo. Quase todos aqueles que pularam ou caíram na água, afundaram ou morreram em minutos devido aos efeitos da hipotermia. O navio de passageiros britânico *Carpathia* registrou os pedidos de socorro do *Titanic*, quando navegava a cerca de 93 km de distância. Desviou sua rota e chegou ao local por volta de uma hora e meia depois do naufrágio, resgatando os últimos sobreviventes por volta das 9h15 de 15 de abril, quase nove horas e meia após a colisão. O desastre causou indignação generalizada pela falta de botes salva-vidas, regulamentos negligentes e o tratamento desigual das três classes de passageiros durante a evacuação. Os inquéritos subsequentes recomendaram alterações radicais nos regulamentos marítimos, levando ao estabelecimento em 1914 da Convenção Internacional para a Salvaguarda da Vida Humana no Mar (SOLAS em inglês), que ainda hoje regulamenta a segurança marítima.